ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR TIAGO FERREIRA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CRIS CORREIA, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 24/24 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 139/15, 144/23, 183/21, 203/21, 228/19, 188/23, 264/22, 182/23, 195/23, 137/23, 15/23, 9/24, 290/23, 301/23, 84/21, 60/22, 366/21, 238/21, 29/23, 297/23, 231/21, 244/21, 278/23, 156/23 e 143/21, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.782/24 a 9.806/24; Mensagem n. 3/24 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 51/23; Projeto de Lei n. 50/24 do vereador Isnard Araújo; Requerimentos n.s 83/24 do vereador Sílvio Humberto, 84/24 da vereadora Laina Crisóstomo, 85 e

86/24 da vereadora Marta Rodrigues, 87/24 da vereadora Cris Correia e 88/24 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 59 e 60/24 da vereadora Laina Crisóstomo, 61/24 da vereadora Marta Rodrigues e 62 e 67/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Augusto Vasconcelos informou haver protocolado Ofício ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pedindo a suspensão das tratativas para a criação de subsidiárias privadas para as loterias da Caixa Econômica Federal. Destacou o papel da Caixa, considerando um retrocesso a medida idealizada, e expôs sobre a destinação social dos lucros das loterias. Informou, ainda, assembleia dos trabalhadores da Educação para se debaterem melhores condições de trabalho. Convidou para audiência pública sobre Educação de Jovens e Adultos (EJA), na quarta-feira, às 10h. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores George Reis (19 de março), Joceval Rodrigues (19 de março) e Sidninho (4 e 19 de março). O vereador Julio Santos comentou sobre evento da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), na Arena Fonte Nova, dedicado ao combate à fome. Relatou terem sido convidados variados segmentos religiosos, inclusive cristãos e de matriz africana, e ter sido arrecadada uma grande quantidade de alimentos para doação. Parabenizou a IURD. O vereador Luiz Carlos Suíca comentou sobre a celebração do Dia de Ramos, no dia anterior. Contou sobre o trabalho do padre católico Rafael, que punha a Igreja em importante papel social, e lembrou agentes públicos destacados que advinham de pastorais católicas. Elogiou os trabalhos do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Pública (Sindilimp) pelo Mês da Mulher, através de palestras, e enalteceu a atuação das mulheres desse segmento, inclusive pelo que proporcionavam aos seus filhos, jovens negros que não podiam contar muito com o estado. Destacou o trabalho da Polícia Federal acerca do assassinato da vereadora carioca Marielle Franco, considerando que a prisão dos mandantes do crime não encerrava a questão, mas a justiça começava a ser feita. A vereadora Roberta Caires elogiou a prisão dos mandantes do assassinato de Marielle Franco.

Disse que, a despeito das divergências políticas com a vereadora assassinada, admirava as suas virtudes e repudiava a ação covarde contra a sua vida. Apresentou dados sobre mulheres vítimas de feminicídio e estupro, mencionando os futebolistas Daniel Alves e Robinho, presos por violência sexual. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. Em comunicação inadiável, o vereador Arnando Lessa informou sobre as penalizações dos assassinos de seu filho, Michel Sá, que era assessor da CMS. Explicou que um deles fora condenado a mais de 20 anos de prisão e que outros dois, inicialmente absolvidos, acabaram também condenados a mais de 20 anos. Emocionado, salientou o mal feito ao seu filho e todo o sofrimento que ele e outros familiares viviam. O senhor presidente Ricardo Almeida solidarizou-se com o vereador Arnando Lessa e lembrou a forte comoção, na Casa, pelo ocorrido com Michel Sá. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito assinalou o bicentenário da Constituição de 25 de março de 1824. Observou a dificuldade histórica para um negro alcançar posições de poder no País. Comemorou o aniversário de Salvador, desejando mais pessoas negras como protagonistas políticos. O vereador Alexandre Aleluia repudiou fala da ministra da Cultura Margareth Menezes na qual ela teria se referido a igrejas como vazios culturais. Afirmou que o vazio cultural estava na militância ideológica que ela e outros praticavam. Destacou a cultura advinda das igrejas cristãs, inclusive no tocante a arquitetura e música. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre as prisões dos responsáveis pela morte de Marielle Franco. Lembrou evento que realizara sobre a vereadora assassinada e atribuiu a prisão dos autores ao trabalho do Governo Federal. Apontou, nesse caso, as iniciais ações de obstrução investigativa por parte da própria polícia e destacou, no crime, a violência política racial e de gênero. Compartilhando esse tempo de fala, o vereador Sílvio Humberto, líder da Oposição, secundou o vereador Edvaldo Brito sobre a questão do negro no poder. Apontou os privilégios dos brancos numa Cidade de grande maioria negra como Salvador, considerando que isso mudaria. Sobre a fala da

ministra Margareth Menezes, disse que a questão era interpretativa e que a ministra, na verdade, reconhecia que as igrejas, nas periferias, ocupavam espaços vazios. Pela Liderança do Governo, o vereador Isnard Araújo declarou acolher a explicação do vereador Sílvio Humberto. Parabenizou o prefeito Bruno Reis pela inauguração do Hospital Veterinário, sobre o qual expôs, e informou Indicação sua ao ministro da Fazenda para que gastos com a saúde de animais fossem dedutíveis do Imposto de Renda. Por fim, reassumiu a Presidência. Em comunicação inadiável, a vereadora Debora Santana agradeceu ao prefeito pelo anúncio do Hospital do Homem, fruto de Projeto seu. O vereador Maurício Trindade estimou que os assassinos de Michel Sá não deixassem de ser punidos. Comentou sobre as inaugurações de hospitais pela Prefeitura, destacando o Hospital Veterinário. Enalteceu os serviços prestados pelo Hospital Martagão Gesteira, lamentando os fechamentos de vários espaços dessa unidade e pedindo ação do Poder Público a respeito disso. O vereador Sílvio Humberto solidarizou-se com o vereador Arnando Lessa pelo brutal crime contra o seu filho. Destacou a justiça que se fazia com as prisões desses assassinos e dos assassinos de Marielle Franco. Pela ordem, o vereador Tiago Ferreira solidarizou-se com o vereador Arnando Lessa e elogiou o Governo Lula pela prisão dos assassinos de Marielle Franco. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO